

## Sistemas de Vigilância e Informação

# BRASIL



Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa

Departamento de Saúde Animal



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# Vigilância epidemiológica

## OIE

“ Investigação contínua de uma população para a detecção da ocorrência da doença/infecção com propósitos de prevenção e controle, e envolve o exame (clínico ou laboratorial) de parte dessa população”



# Programa de vigilância



Código Sanitário para os Animais Terrestres 2008

Artigos 8.5.40 a 8.5.46

- Deve estar sob responsabilidade do Serviço Veterinário Oficial
- Deve incluir um sistema de alerta precoce dentro da cadeia produtiva
  - Notificação obrigatória
  - Investigação imediata de todos os casos notificados
- Inspeções clínicas freqüentes e testes sorológicos de populações de risco

**Um sistema de vigilância efetivo vai identificar periodicamente casos suspeitos que irão requerer investigação para confirmar ou excluir a ocorrência de febre aftosa**



# Sistema de vigilância veterinária

## BRASIL



Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa

- Objetivos
  - (1) **impedir o ingresso** de fontes de infecção e de contaminação
  - (2) **detectar** essas fontes quando elas se estabelecerem em seu território
  - (3) **notificar sua localização** rapidamente às autoridades veterinárias
  - (4) coordenar a **reação imediata** para a total erradicação dessa ameaça aos rebanhos ou para o controle dos focos e o restabelecimento da condição livre das zonas ou compartimentos afetados, dependendo da espécie e do sistema de produção envolvido



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# Atividades

## Manual de Vigilância Veterinária de Doenças Vesiculares - DSA

- (1) obtenção e registro de informações epidemiológicas relevantes
- (2) consolidação e análise dos dados recolhidos
- (3) decisão e estabelecimento dos procedimentos preventivos
- (4) execução das operações de emergência
- (5) notificação e divulgação de comunicados com informações sobre a doença e sobre os resultados das medidas aplicadas em todos os meios disponíveis (retroalimentação)

Essas atividades devem ser motivo de constante avaliação, como forma de classificar a qualidade do serviço de vigilância veterinária



# Informações epidemiológicas

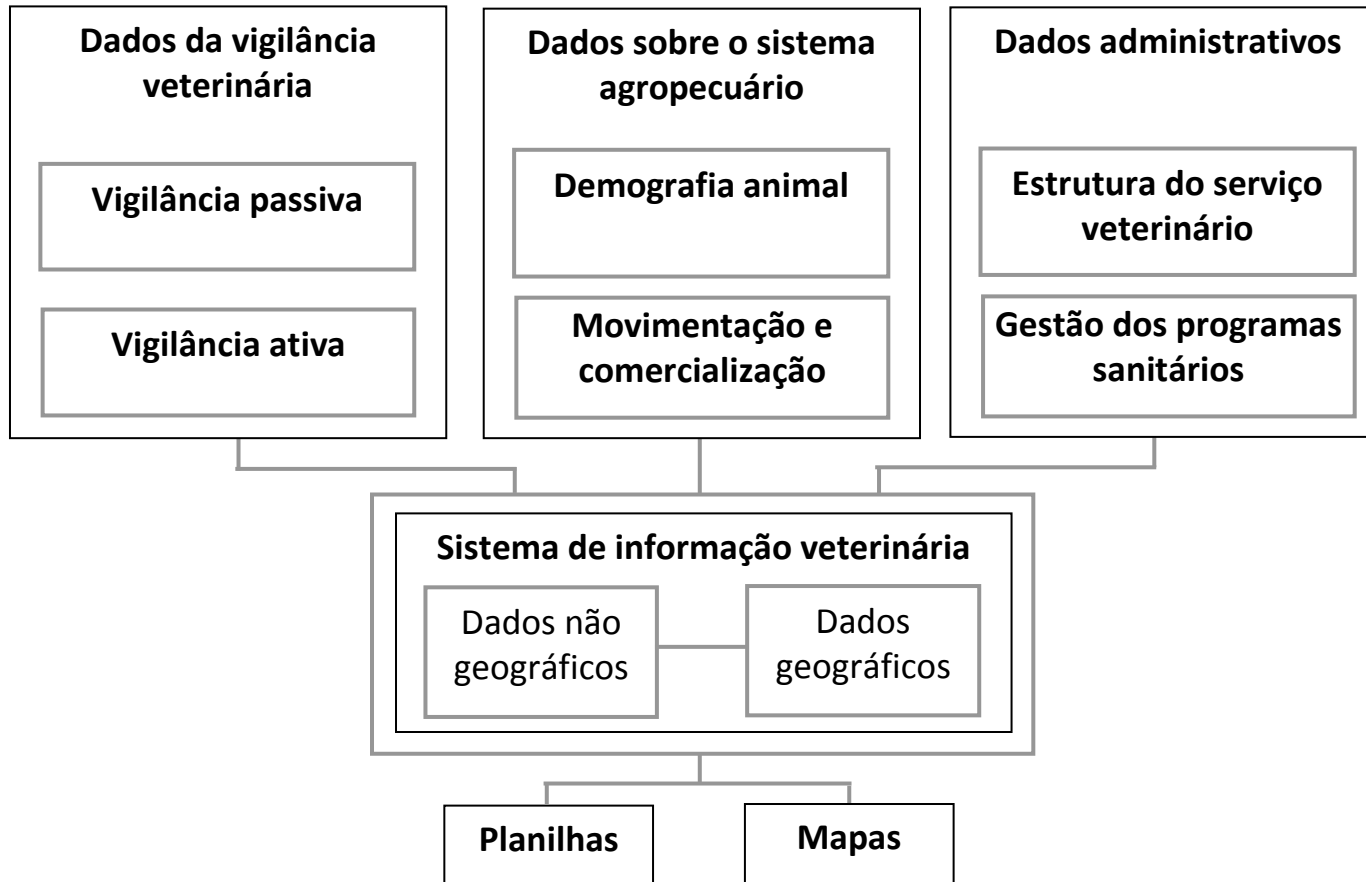
## Manual de Vigilância Veterinária de Doenças Vesiculares - DSA

- Estrutura do Serviço Veterinário
- Demografia animal - cadastros
- Atendimento a suspeitas de doenças vesiculares
- Movimentação animal
  - Fluxos de movimentação
  - Controles em postos
- Inspeções a propriedades rurais
- Inspeção em abatedouros
- Inspeção em eventos agropecuários
- Ações gerais
  - Autos de infração e de apreensão/destruição aplicados
  - Atividades de educação sanitária, comunicação social e capacitação
  - Auditorias



# Componentes do sistema vigilância

## Manual de Vigilância Veterinária de Doenças Vesiculares - DSA



# Utilização

- Estabelecimento de estratégias do PNEFA
- Indicadores
- Análises de risco (próprias e para mercados interessados)
- Relatórios nacionais e internacionais
- Missões





## Problemas encontrados

- Falta de registros – principalmente no campo
- Inconsistência de informações
  - dados de campo
  - não verificação por todas as partes envolvidas (central SVE e SFA)
- Atrasos
- Sub-notificação – principalmente casos descartados



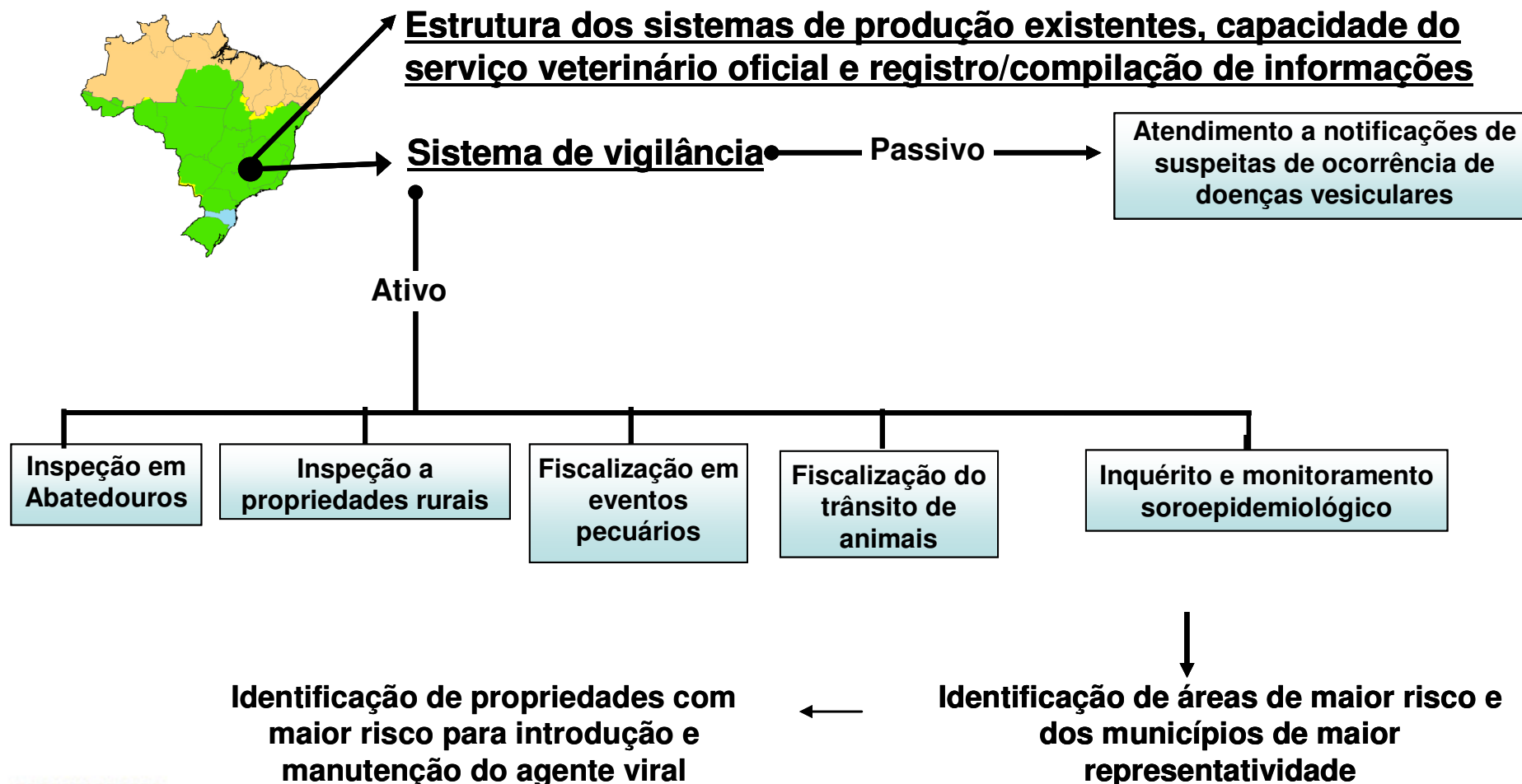
# Informação

Ferramenta para o planejamento

- A vigilância epidemiológica serve para:
  - Detectar os principais problemas
  - Planejar os programas de controle e erradicação
  - Tomada de decisões



# Sistema de vigilância para febre aftosa



# Notificação

Do produtor ao Serviço Veterinário Oficial

- Baseada em síndromes:
  - Vesiculares
  - Hemorrágicas
  - Nervosas

## Subnotificação

- Falta de conhecimento
  - A quem notificar?
  - O que notificar?
  - O que acontece se notificar?
- Medo?



# Avaliação

- Baseada inicialmente nos sinais clínicos
  - Suspeita descartada
    - Intoxicações e traumas
  - Suspeita confirmada
    - Caso confirmado de doença vesicular
- Observações
  - Clínicas
  - Epidemiológicas
  - Laboratoriais
- Caráter diferencial:

outras doenças que apresentam lesões vesiculares → SÍNDROME VESICULAR



# Procedimentos de registro

- Suspeita descartada
  - Preencher FORM IN e encerrar caso (FORM IN)
  - Arquivar na UVL
  - Informe semanal e SIVCONT
- Suspeita confirmada
  - Preencher FORM IN
  - Diagnóstico presuntivo: doença vesicular
  - Enviar à central SVE e acompanhar amostras
    - SEDESA/SFA
    - DSA/SDA/MAPA

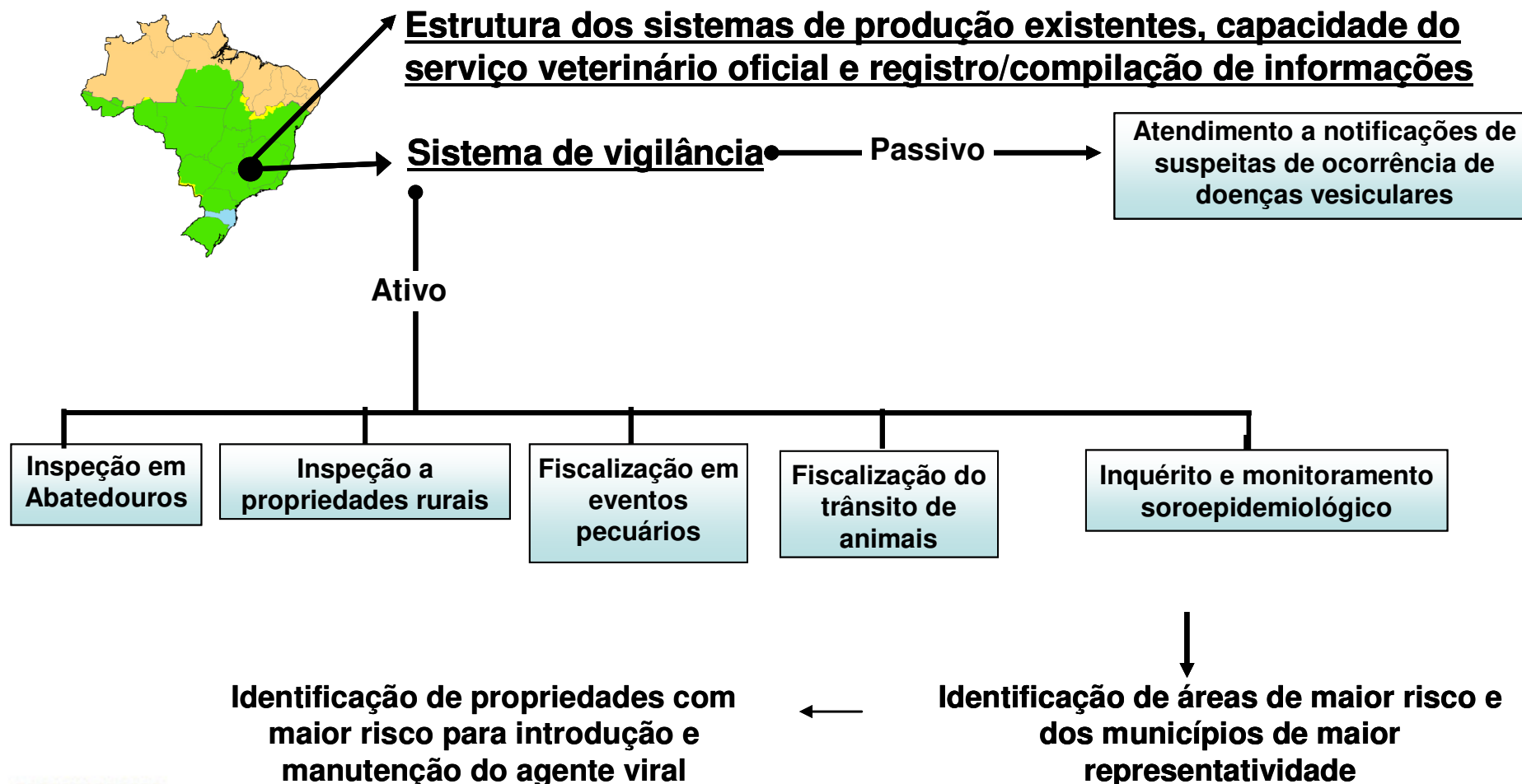


# Informações sobre ocorrências de doenças

- **MAPA**
  - Informes semanais
  - SIVICONT
- **OIE**
  - Informe semanal
  - Handistatus
  - World Animal Health Information Database (WAHID) Interface
- [www.oie.int](http://www.oie.int) (inglês e espanhol)
- Publicações online
  - Código Sanitário dos Animais Terrestres
  - Código Sanitário dos Animais Aquáticos
  - Manual de Diagnóstico e Vacinas (ambos)



# Sistema de vigilância para febre aftosa





# Vigilância sorológica

- Tem como objetivo a detecção de anticorpos contra o vírus da febre aftosa
- Resultados positivos podem ser causados por:
  - Infecção natural pelo vírus da febre aftosa
  - Vacinação contra a febre aftosa
  - Anticorpos maternos – imunidade passiva
  - Reações cruzadas
- Clustering de reações positivas devem ser investigadas



# Vigilância sorológica

- Não há um desenho único de vigilância sorológica
- Delineamento deverá considerar os seguintes cenários:
  - Geográfico
  - Epidemiológico
  - Pecuário
- Parâmetros estatísticos
  - Nível de confiança: 95%
  - Prevalência de rebanho: 1 a 2%
  - Prevalência intra-rebanho: 5 a 10%
- Unidade Primária de Amostragem (UPA)
  - agrupamento de animais (unidades elementares), em uma propriedade ou grupo de propriedades próximas e sob as mesmas condições de risco



# Inquérito x monitoramento

- Inquérito
  - investigação transversal não-periódica de uma amostra da população com o objetivo de determinar a presença ou ausência de circulação viral
  - certificar o estabelecimento ou a restituição de zonas livres
  - população amostral é dirigida para todas as explorações pecuárias da área geográfica sob investigação
- Monitoramento
  - verificação periódica de uma população-amostral, que não precisa ser representativa da população-alvo
  - comprovar a ausência de circulação viral em zonas com condição livre reconhecida previamente, para fins de manutenção
  - explorações pecuárias de maior risco



# OIE

- Notificação de enfermidades
  - Não existe mais lista A e B
  - Lista de doenças sob atenção
    - Notificação – sistema de alerta para eventos excepcionais
- Critérios básicos
  - Propagação internacional
  - Potencial zoonótico
  - Propagação significativa em populações imunologicamente desprotegidas
  - Enfermidades emergentes
- Febre aftosa
  - Notificação imediata
  - Classificação do status



# Seen anything unusual?



## Nothing will protect your livestock more than a good, hard look.

The vigilant eyes of Australia's beef producers will go a long way to ensuring our country remains free of exotic diseases such as foot and mouth disease.

If you notice unusual disease symptoms, abnormal behaviour or unexpected deaths in your herd, immediately call your veterinarian, stock inspector, or the Emergency Disease Watch Hotline on 1800 675 888.

**LOOK. CHECK. ASK A VET.**

**1800 675 888**

Early detection is our best defence.

Visit [www.aahc.com.au/palc](http://www.aahc.com.au/palc) for further information.

**LOOK.**

**CHECK.**

**ASK A VET.**

